

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

ALUNA: ANI BARGEN

RELATÓRIO

PROJETO: "CINEMATECA CATARINENSE"

FLORIANÓPOLIS, 19/12/85.

O PROJETO

Na primeira etapa da pesquisa de campo, durante a visita a Fundação Cinemateca Brasileira em São Paulo, conversamos com o Conservador da Cinemateca Carlos Roberto de Souza e bibliotecária Elenice de Castro a respeito do projeto "CINEMATECA CATARINENSE", e estes sugeriram que o que devia-se fazer era uma Fílmoteca. Apresentaram um texto, elaborado pela equipe da Cinemateca, contendo um "Projeto Modelo de Fílmoteca". Este projeto se restringe a um arquivo de cópias de filmes e a função de divulgação destes. Posteriormente, discutindo com o GRUPO DE PESQUISA CINEMATOGRAFICA e o orientador Prof. JOSÉ GATTI, concluiu-se que o caminho certo seria a CINEMATECA, uma instituição que, além de arquivar e exhibir filmes, se preocupasse em pesquisar e, principalmente, promover a produção cinematográfica em nosso Estado.

METODOLOGIA

Para elaborar o projeto "CINEMATECA CATARINENSE" nos baseamos numa pesquisa de campo, pois praticamente não existe bibliografia a respeito. Realizamos duas visitas a São Paulo: uma para conhecer a Fundação Cinemateca Brasileira, outra para fazer um levantamento de preços de equipamentos cinematográficos. Na primeira, entrevistamos dirigentes e técnicos. Na segunda, visitamos algumas lojas e contactamos outras por

telefone.

Estivemos também na Cinemateca do Museu Guido Viaro de Curitiba, que desenvolve um excelente trabalho de exibição e apoio à produção cinematográfica paranaense.

OBSERVAÇÕES

A maior dificuldade que enfrentamos na pesquisa de campo foi na parte do ORÇAMENTO de equipamentos, que são todos praticamente importados, por esse motivo é difícil de encontrá-los. Os equipamentos que encontramos são quase todos de segunda-mão e estão dispersos em diversas lojas. Uma parte da pesquisa foi feita por telefone já que nossas estadas em São Paulo e Curitiba foram muito curtas, no máximo dois dias.

A visita à Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro foi suspensa por falta de condições financeiras. As despesas de estadia e transporte foram por conta própria, com exceção da última viagem a São Paulo, cuja passagem foi doada pela Pró-Reitoria de Assistência à Comunidade Universitária.

RESULTADOS

Despertar o interesse de entidades ligadas à cultura e a arte catarinense para a necessidade da implantação de uma cinemateca em nosso Estado, o principal objetivo deste projeto, agora está mais fácil de ser atingido. O surgimento do GRUPO DE

PESQUISA CINEMATOGRAFICA que lançou a campanha "POR UMA
CINEMATECA CATARINENSE, foi um grande passo para a concre-
tização deste projeto. A CINEMATECA já está na roda. A
imprensa falada e escrita está badalando o assunto. Só
nos resta agir para obtermos os recursos financeiros
necessários, que não são poucos.